

Bahia registra menor taxa de inadimplência do NE

VITOR SILVA
REPÓRTER

De acordo com o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa, a Bahia se destaca como o estado com menos inadimplentes no Nordeste. Em agosto, o estado registrou uma queda significativa no número de consumidores negativados, reduzindo de 4.659.408 em julho para 4.630.970, uma diminuição de 28.438 pessoas.

Além disso, o total de dívidas também apresentou queda, passando de 13.917.446 para 13.832.314 no mesmo período, o que representa uma redução de 85.132 dívidas. As principais fontes de endividamento na Bahia incluem bancos e cartões de crédito (31,27%), financeiras (17,81%) e contas básicas como água, luz e gás (17,39%).

Em Salvador, o número de inadimplentes chegou a 1.220.595, totalizando 3.871.321 dívidas, com um valor acumulado de R\$ 6.019.223.793,73. Feira de Santana registrou 259.460 inadimplentes e 801.236 dívidas, somando R\$ 1.229.661.482,27. Já em Vitória da Conquista, o total foi de 119.365 inadimplentes, com 366.495 dívidas que totalizaram R\$ 538.427.895,05.

Aline Maciel, gerente da Serasa, destacou que em um cenário em que os bancos e cartões seguem como principal motivo das dívidas no país, a educação financeira pode ser a chave para estabelecer um bom planejam-

to a longo prazo e evitar o endividamento. Maciel ressalta que para que o crédito seja utilizado como um aliado da organização com as finanças, é preciso responsabilidade, em especial nos gastos de rotina.

"Avaliar com calma os benefícios dos cartões disponíveis e comparar as taxas são boas práticas para ponderar melhor e tomar crédito de forma consciente. Além disso, no dia a dia, é importante anotar e todos os gastos para que não ultrapasse o limite ao final do mês", afirma.

"Dessa forma, a primeira dica é fazer uma radiografia fiel das finanças, colocando a renda real ao lado dos gastos fixos, dos gastos variáveis e das dívidas. Só um orça-

Em Salvador, número de inadimplentes chegou a 1.220.595, segundo estimativas da Serasa

mento realista é capaz de contribuir para uma jornada financeira minimamente saudável", complementa.

A gerente avalia que também é importante priorizar as despesas essenciais, anotando (num caderno, numa planilha, num aplicativo ou outro local) aquelas despesas sobre as quais você tem pouco controle (como moradia, alimentação, educação e contas básicas de água, luz e gás) e aquelas que não são essenciais e podem ser descartadas em um momento de aperto.



CRÉDITO

Estado registrou queda significativa no número de negativados em agosto

Importância da educação financeira

A gerente observa que a queda da inadimplência na Bahia em agosto segue a linha nacional, que anotou 200 mil brasileiros a menos no cadastro de negativação do país. "Desde abril, estamos percebendo essa tendência de desaceleração no número de inadimplentes. Entre os fatores para esse impacto, podemos considerar a injeção de dinheiro no mercado com o calendário de restituição do imposto de renda, que segue para o pagamento de seu quinto lote ao final de setembro. O pagamento, segundo pesquisa da Serasa, seria usado prioritariamente para quitar dívidas, em linha com esse momento de baixa."

Edval Landulfo, econo-

mista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (CoreconBA) analisa a situação destaca a importância de um maior acesso à educação financeira e serviços mais robustos oferecidos pelos bancos. "É um momento crucial, especialmente com as festas de fim de ano se aproximando, quando a inadimplência tende a aumentar", alertou.

Para ajudar a conter a inadimplência, a Serasa disponibilizou 550 milhões de dívidas de mil empresas, oferecendo oportunidades de descontos. A seguir, veja como utilizar a plataforma Limpa Nome da Serasa para renegociar suas dívidas:

1º Passo – Baixe o app

da Serasa: Faça o download do aplicativo (disponível para Android e iOS), insira seu CPF e complete um breve cadastro. As informações financeiras aparecerão na tela.

2º Passo – Escolha a oferta: Selecione a opção "Ver detalhes" para verificar as condições de pagamento com descontos aplicados. Clique em "Negociar" para iniciar o processo de acordo.

3º Passo – Revise e finalize o acordo: Escolha a opção de pagamento que preferir, revise as condições e clique em "Fechar acordo".

4º Passo – Faça o pagamento do débito: Após fechar o acordo, siga as instruções para realizar o pagamento, seja via boleto ou Pix.

Prefeitura entrega 10º Restaurante Popular, em Pernambués, nesta sexta

A Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), entrega à população do bairro de Pernambués e comunidades vizinhas o 10º Restaurante Popular Vida Nova, no Largo da Ventosa, 19, fim de linha do bairro. A ação acontece nesta sexta-feira (27), às 10h dia do tradicional caruru de São Cosme e São Damião, cardápio que será servido no ato de inauguração.

O equipamento oferecerá 400 refeições gratuitas/dia, de segunda a sexta-feira, somando 4,4 mil no total de pratos servidos diariamente em todas as unidades. Os restaurantes Vida Nova já estão em operação nos bairros de Pau da Lima, São Tomé de Paripe, Águas Claras, Periperi, Fazenda Coutos, Sussuarana, Mares, São Cristóvão e Valéria. Os critérios técnicos de vulnerabilidade social, como índices de insegurança alimentar e de pobreza dos bairros, foram utilizados para a escolha dos locais para a instalação dos equipamentos.

"Temos como grande desafio em nosso país superar a pobreza e, a Prefeitura não pode fechar os olhos e as portas para quem tem fome. Por isso, a o Executivo municipal cumpre com o prometido no planejamento estratégico, inaugurando o 10º Restaurante Popular Vida Nova, que ofertará refeições com qualidade nutricional e gratuita para quem mais precisa", frisou o secretário da Sempre, Júnior Magalhães.

Palestra no Rotary Club registra Dia Nacional dos Surdos

Em alusão ao Dia Nacional dos Surdos, celebrado em 26 de setembro, o Rotary Club da Bahia (RCBA) convidou o professor e pedagogo Joselito Ferreira Mendes, do Centro de Surdos da Bahia, para proferir uma palestra com o tema "Visibilidade, conquistas e desafios da comunidade surda", durante sua reunião semanal, realizada ontem, no Restaurante Sesc Casa do Comércio.

Como justificou a presidente do RCBA, Sylvia Mendes, a entidade está empenhada em dar visibilidade social a certos assuntos que ficam escondidos, mas que são importantes para o bem viver de muitas pessoas. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 5% da população brasileira apresenta algum grau de surdez, o que equivale a mais de 10 milhões de pessoas. Desse total, 2,7 milhões têm surdez profunda, ou seja, não escutam nada.

"Nós estamos dando enfoque a essa campanha, porque se trata de uma parcela muito grande da comunidade que não é devidamente assistida. Não existe uma escola para surdos aqui em Salvador, por exemplo. Percebemos que muita gente fica excluída, sem a possibi-



EVENTO
Palestra foi realizada no Restaurante Sesc Casa do Comércio

lidade de atuar, de trabalhar, de se sentir uma pessoa digna e operante na sociedade, porque não tem essa oportunidade. Como o Rotary está voltado a este servir, esta tornou-se mais uma bandeira muito importante para nós, detalhou Sylvia.

Palestrando em língua brasileira de sinais (Libras), com tradução simultânea

para a linguagem oral, o representante do Centro de Surdos da Bahia, que é deficiente auditivo, destacou que a associação tem como objetivo mostrar a luta da comunidade surda, chamar a atenção do poder público e de outras instituições para o que a entidade vem fazendo e para as melhorias que são necessárias para o futuro.

"Hoje, a palestra aqui está acontecendo com interpretação. Mas e em outros locais, como por exemplo em uma delegacia, em um hospital, que o surdo precise de atendimento? Muitas vezes o surdo não tem a presença da linguagem de sinais. Por isso é importante movimentos como este do Rotary, de reconhecer a língua e apoiar projetos que deem visibilidade à comunidade surda. Às vezes as empresas também não acolhem os surdos, mas é muito devido à esta falta de proximidade", detalhou Joselito.

Coordenador da Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão do RCBA, ano rotário 2024/25, Raimundo Dórea falou sobre a importância e o desafio de realizar no clube a primeira palestra na qual o palestrante é um surdo.

"Joselito é uma liderança ativa na comunidade surda da Bahia, dedicado à inclusão e à promoção da língua brasileira de sinais. Através de muitos projetos sociais e educacionais, ele tem lutado para garantir que as pessoas surdas tenham os seus direitos respeitados e oportunidades acessíveis. Por isso mesmo, estávamos todos ansiosos para aprender com sua experiência", complementou Dórea.

Valor de produção florestal baiana cresce 4,1% e é o maior em sete anos

LIVIA VEIGA
REPÓRTER

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quinta-feira (26), apontam resultado recorde para a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2023. Segundo o levantamento, a produção florestal baiana cresceu 4,1% e foi o valor foi o maior em sete anos, totalizando R\$ 1,684 bilhão.

"O crescimento entre 2022 e 2023 se deu tanto por conta do desempenho da silvicultura (plantação de florestas para fins comerciais), cujo valor gerado também cresceu pelo quarto ano, quanto da extração vegetal, que registrou seu terceiro aumento seguido, no estado", detalha o IBGE.

De um ano para o outro, a Bahia apresentou um crescimento de 3,9% no valor da silvicultura: de R\$ 1,474 bilhão, em 2022, para R\$ 1,531 bilhão em 2023 (mais R\$ 56,8 milhões em um ano). Com isso, essa atividade representava R\$ 9 em cada R\$ 10 gerados pela produção florestal no estado (90,9% do total), em 2023.

A Bahia seguiu com o sétimo valor gerado pela silvicultura no país. Entre os pro-

duto que registraram alta, no período analisado pelo IBGE, estão: carvão vegetal (+10,8%), lenha (+34,8%) e madeira em tora (+1,8%).

Em termos de volume de produção, a lenha também apresentou crescimento de volume, na ordem de 22,7%. E foi o município baiano de Entre Rios que liderou a produção de lenha da silvicultura no estado, em 2023, com 409,8 mil m³, o que projeta a cidade como a segunda maior produtora do país.

A madeira em tora, que registrou queda de 7,9%, apresentou leve variação negativa frente a 2022, de 0,1%, caindo pelo quarto ano consecutivo e chegando a 560.436 hectares de área destinada à silvicultura na Bahia. Nova Viçosa (2,1 milhões de m³) e Caravelas (2,1 milhões de m³) foram os principais municípios baianos produtores do produto 2023, figurando no top-10 nacional, na 8ª e 9ª posições, respectivamente.

Mesmo com queda de 8,6%, a produção baiana de carvão da silvicultura foi de 144.206 toneladas, mantendo o estado como o 3º maior produtor nacional, abaixo de Minas Gerais (6,0 milhões de toneladas) e Maranhão (204.249 toneladas).

ARTIGO

Manoel Linhares

Risco de extinção do Perse assusta setor de turismo

Muita preocupa um forte rumor de bastidores de que o governo federal irá extinguir o Perse - Programa Emergencial para Retomada do Setor de Eventos com a justificativa de que os recursos destinados a subsidiá-lo teriam chegado ao fim. Não seria o primeiro movimento para acabar com o único benefício concedido exclusivamente para o turismo. Pelo contrário, a tentativa de por fim ao programa parece

sistemática, uma vez que, entre idas e vindas, ele foi aprovado diversas vezes no Congresso Nacional.

Antes de mais nada, precisamos considerar três pontos básicos: a razão do Perse ter sido criado, quais os setores foram atendidos e em que condições as empresas poderiam se habilitar. O motivo de sua edição, tenho certeza, ainda está vivo em nossa memória, uma vez que seus beneficiados, a indústria do turismo, grande geradora de emprego, ficou quase dois

anos paralisada, por força das restrições sanitárias impostas pela pandemia. No caso da hotelaria, 80% dos meios de hospedagem permaneceram fechados completamente e o restante funcionou com 5% de ocupação, principalmente, para atender médicos e pessoas ligadas às atividades essenciais que trabalharam durante o isolamento social. Entre os critérios para as empresas se habilitarem no programa, também estava a inscrição no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) e a renegociação e o pagamento de dívidas tributárias e não tributárias com a União.

Como forma de aprofundar o debate sobre a questão, já que as justificativas do governo para o término do Perse, além do fim dos recursos, estão possíveis fraudes, nossa proposta é que a Receita Federal torne público, através da Lei da Transparência, todos os valores envolvidos até hoje. As empresas que não estão em conformidade, deveriam ser obriga-

das a devolver os recursos que se juntariam aos milhões arrecadados com pagamento das dívidas fiscais das empresas honestas.

A sociedade precisa ter acesso a esses números até mesmo para avaliar a iniciativa e sua real efetividade, já que os cofres públicos devem receber cerca de R\$ 28 bilhões através da renegociação de débitos até o término do programa. É fundamental também diferenciar as empresas realmente aptas a estarem no Perse, através do cruzamento de dados, num verdadeiro trabalho de investigação, para identificar quem cumpre as exigências adequadamente.

Outro ponto que precisa ser destacado e esclarecido pelo governo é a sua abrangência que aceitou entre seus beneficiários empresas como o IFood, uma corporação internacional típica da indústria 4.0, que consolidou seus negócios durante a pandemia, e que não atende às exigências básicas do programa, como ser inscrito no Cadastur - Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos.

O governo federal e os con-

gressistas reconheceram a importância do turismo brasileiro como vetor da economia, principalmente devido à união de diversas lideranças setoriais que por diversas vezes, de maneira inedita, percorreram os gabinetes dos parlamentares para mostrar-lhes a importância e o impacto do setor na economia brasileira. Caso contrário, o que teríamos hoje, certamente, seria cenário devastador para uma das principais indústrias do país.

Por último, mais do que uma vitória, a (re) aprovação do Perse pelo Congresso Nacional é a comprovação da força do associativismo e a certeza gratificante de que vivemos em um país democrático, em que os compromissos podem ser debatidos abertamente pelo Poder Legislativo federal e de que a Casa do Povo está aberta para debates e pautas suprapartidárias que possam estimular o desenvolvimento da economia do turismo brasileiro.

*Manoel Linhares, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH Nacional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDEIRÃO GRANDE

CNPJ Nº 13.913.355/0001-13

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 08PE/2024-SRP, Tipo: Menor preço por item, Local: https://emunicipio.com.br/caldeiraogrande/modalidade/index.php.Dia 09/10/2024, às 10:00 horas: Objeto: Contratação de empresa para Fornecimento de OXIGÊNIO GÁS MEDICINAL através de recarga em cilindro em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Caldeirão Grande - BA. Edital disponível em: https://www.caldeiraogrande.ba.gov.br/transparencia. Lucas Fábio Nunes Neres - Pregoeiro Oficial.